



INFORMATIVO
AMPASUL
ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Nº 204 - Janeiro 2022



ALGODÃO 2ª ÉPOCA É
SEMEADO DENTRO DA JANELA
IDEAL DE PLANTIO

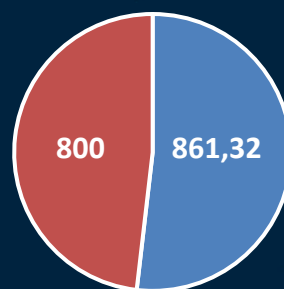
Boas práticas
fitossanitárias do algodão

Chapadão do Sul, Costa Rica, Alcinópolis e Paraíso das Águas



PLANTIO DO ALGODÃO 2ª ÉPOCA

Com a colheita da soja na região, as propriedades iniciaram a semeadura do algodão 2ª época com bastante antecedência, dentro da janela de plantio. Os primeiros talhões foram semeados no início de janeiro, logo após a colheita do feijão, e apresentam bom desenvolvimento inicial. Nesta safra os municípios que abrigam a cultura nessa modalidade são: Chapadão do Sul e Campo Grande, somando um total de 1.661,32 hectares, 6.4% da área de todo estado.



■ Campo Grande ■ Chapadão do Sul

Gráfico 1. Área de algodão 2ª época cultivada em MS

ALGODÃO 1ª ÉPOCA

De modo geral os primeiros talhões semeados com algodão 1ª época na região apresentam bom desenvolvimento até o momento.

Os produtores já iniciaram as aplicações de inseticidas para o controle do bicudo do algodoeiro em área total, após a emissão do primeiro botão floral (B1), ação estabelecida no acordo de cooperação conjunta.

Em relação às demais pragas, na maioria dos casos os problemas continuam devido ao ataque de Tripes *Frankliniella schultzei*, sendo assim os produtores devem estar atentos, uma vez que a espécie é considerada vetor de fitopatógenos no algodoeiro.

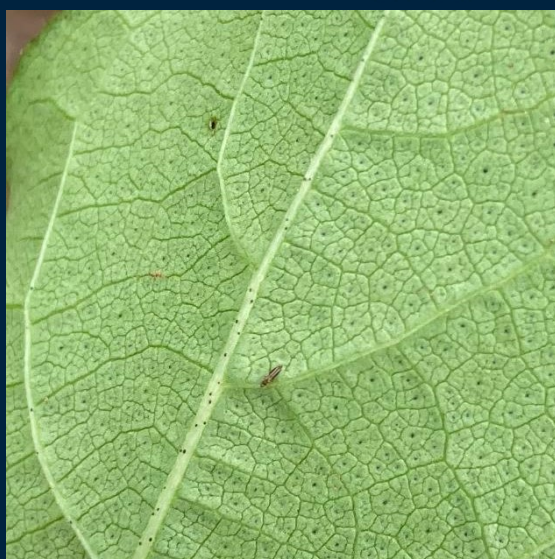


Imagem 1. Inseto adulto de Tripes sobre a folha.

O índice de mosca branca na cultura do algodão é baixo até o momento, porém com evolução da colheita da soja essa infestação tende a crescer significativamente, já que a população remanescente no final do ciclo tende a migrar para talhões próximos.

Chapadão do Sul, Costa Rica, Alcinópolis e Paraíso das Águas



ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS

Comparativo pluviométrico das safras 2020/2021 e 2021/2022
Região de Chapadão do Sul

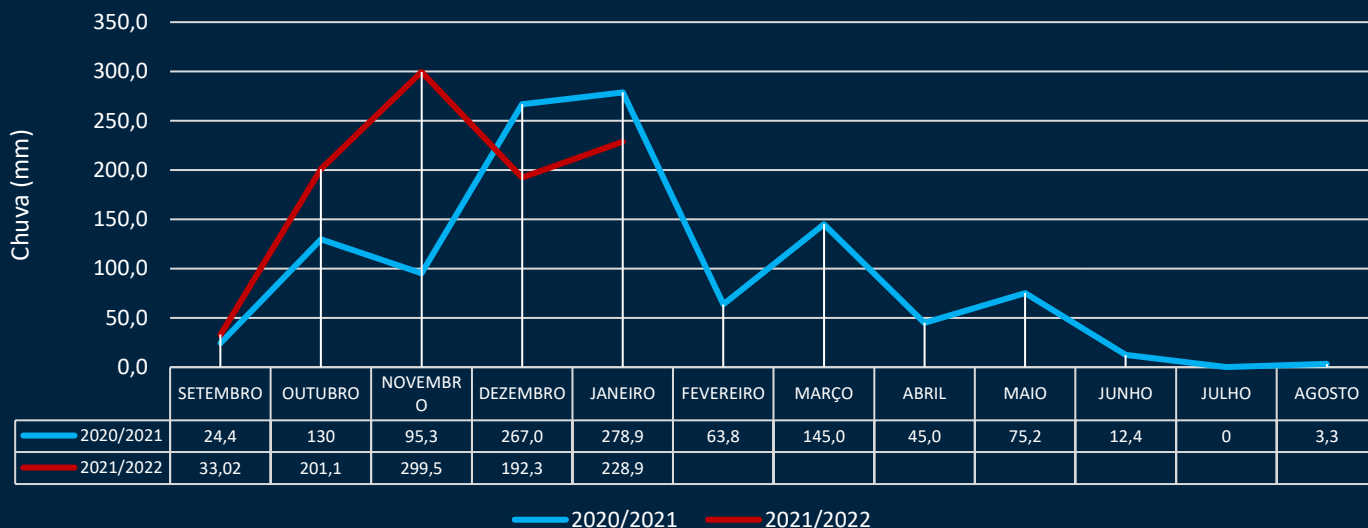


Gráfico 2. Índices Pluviométricos de Chapadão do Sul.

Comparativo pluviométrico das safras 2020/2021 e 2021/2022
Região da Baús - Costa Rica

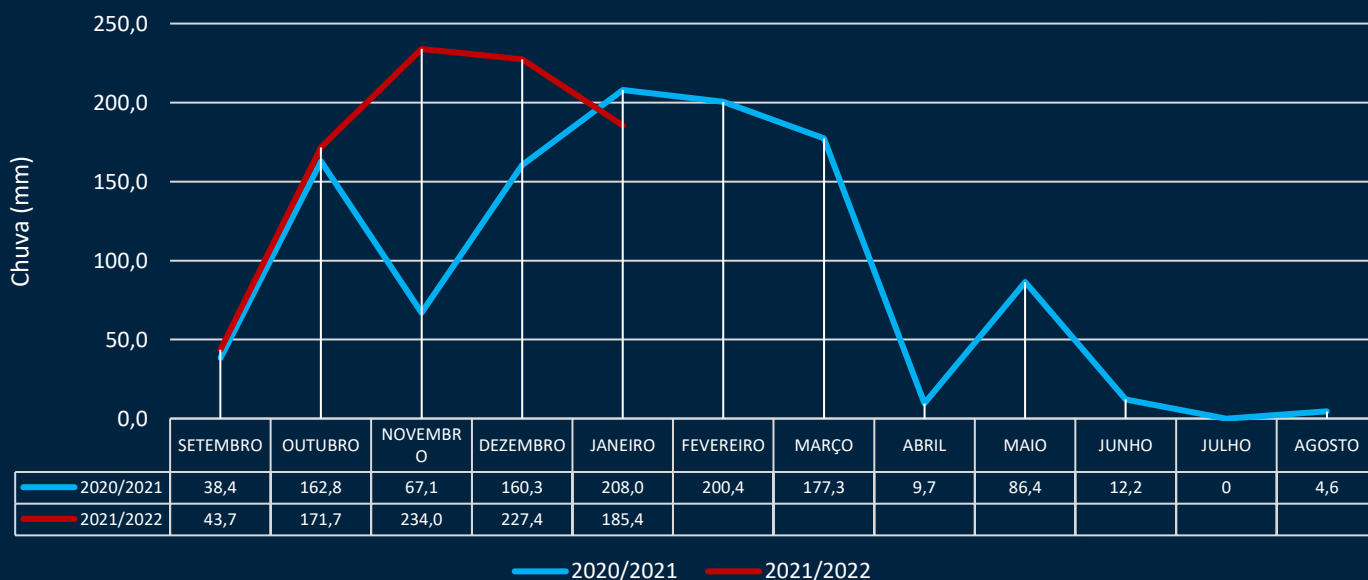


Gráfico 3. Índices Pluviométricos da Região da Baús

Durante todo mês de janeiro as precipitações foram constantes nas Regiões Norte e Nordeste, interferindo na evolução de alguns tratos culturais. As propriedades já deram início nas operações de adubação nitrogenada, e algumas estão realizando de forma preventiva aplicações de fungicidas.

Chapadão do Sul, Costa Rica, Alcinópolis, Bandeirantes e Paraíso das Águas



DESTRUIÇÃO DE TIGUERAS DE ALGODÃO NAS MARGENS DAS RODOVIAS

A equipe técnica da Ampasul deu continuidade nas atividades de arranquio de algodão tiguera proveniente do transporte de algodão em caroço e caroço de algodão as margens da rodovia MS 306, entre os municípios de Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica até a divisa com o estado de Mato Grosso.

Com auxílio de serviço terceirizado junto ao técnico da Ampasul, o trabalho foi realizado em cerca de 300 km das margens das rodovias.

A iniciativa além de prevenir que o bicudo do algodoeiro se alimente e reproduza nessas plantas, evita que as mesmas se tornem hospedeiras de pragas e doenças.

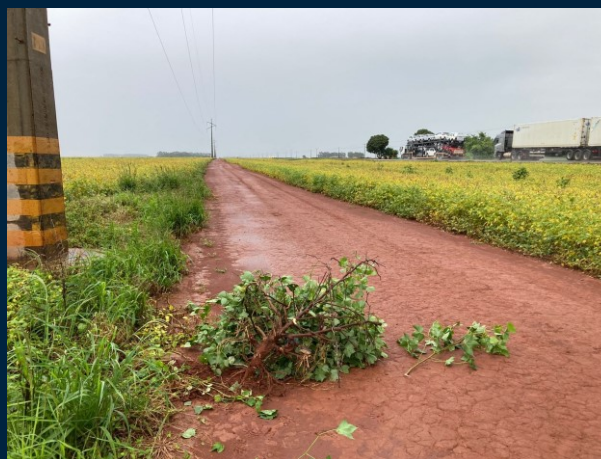


Imagem 2. Planta tiguera de algodão

TIGUERAS DE ALGODÃO NAS LAVOURAS DE SOJA

Com as lavouras de soja em estágio avançado, é evidente a presença de plantas voluntárias de algodão no meio dos talhões, fato bastante preocupante, uma vez que além de competir por água, luz e nutrientes com a cultura principal que é a soja, essas plantas podem ser multiplicadoras de pragas e doenças que acabam prejudicando as lavouras vizinhas de algodão, aumentando a necessidade de aplicações de inseticidas e fungicidas, resultando em aumento do custo de produção e em muitas situações sendo capaz de reduzir a produtividade da cultura.



Imagem 3. Planta tiguera de algodão na lavoura de soja



PALESTRA SOBRE NOVAS TECNOLOGIAS DE APLICAÇÃO

No dia 17 de janeiro a Ampasul realizou uma palestra sobre Tecnologia de Aplicação com o Engº. Agrº. Glauberto Moderno, da Alvo Consultoria.

O objetivo foi trazer para os associados que desejam melhorar as condições técnicas de aplicação, as novas tecnologias presentes no mercado.

Segundo Moderno, uma das principais causas de perdas da efetividade das aplicações, é a falta de observação dos padrões técnicos adequados, como, condições climáticas desfavoráveis ao voo, destacando a importância do uso da torre de inversão térmica, falta de limpeza e manutenção dos equipamentos, uniformidade das aplicações, entre outros parâmetros técnicos. Essas novas tecnologias vieram para facilitar os processos operacionais de pilotagem através da rastreabilidade dos voos, com o intuito de analisar a qualidade das aplicações em busca de melhoria contínua, e também a gestão de custos da utilização de aeronaves, através de relatórios de análises de custos.



Imagem 4. Glauberto Moderno em explicação sobre o equipamento

Aral Moreira, Campo Grande, Nova Andradina, Dourados, Maracajú, Nova Alvorada do Sul



SECA PREJUDICA ALGODÃO NO SUL DO ESTADO

A restrição hídrica nas cidades da Região Sul de Mato Grosso do Sul tem prejudicado o desenvolvimento das culturas, inclusive do algodoeiro, já que alguns locais chegaram a registrar 60 dias sem chuva. Essa estiagem prolongada provocou diversos danos, como: o replantio de algumas áreas, atraso nas aplicações de cobertura e paralisação do crescimento da planta, fazendo com que a mesma fique menor do que deveria, com menos posições para o desenvolvimento de estruturas reprodutivas.

Em relação a pragas e doenças, assim como nas Regiões Norte e Nordeste a maior ocorrência é Trípes *Frankliniella schultzei*, situação que exige atenção, pois como dito acima, essa espécie é considerada vetor de fitopatógenos. Em algumas lavouras específicas também foi relatado a presença de percevejo-marrom-da-soja.



Imagem 5. Lavoura de algodão em fase R3



Imagem 6. Trípes sob a folha do algodoeiro

Dados Safra 2021/2022



25.712,9 ha
Estimativa de área



300 @/ha
Estimativa de produtividade



47.462 mil ton./pluma
Estimativa de produção



11
Municípios produtores de algodão



\$ 702.78 / lp
Cotação Esalq (04-02)



19.125 mil ton./pluma
Volume comercializado (nov./21)



Redação e Elaboração

Supervisora de Projetos Karen Fernanda
Supervisor Técnico de Campo Carlos Eduardo
Monitor de Campo Eduardo A. Oliveira

IBA Instituto
Brasileiro
do Algodão



AMPASUL
ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.ampasul.org.br